



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FFCLRP - DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Partidos e políticas públicas: o atendimento à infância em situação de risco em Ribeirão Preto – SP (1993-2000).

Gislayn e Cristina Figueiredo

Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Ciências, Área: Psicologia.

RIBEIRÃO PRETO – SP

2001

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FFCLRP- DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Partidos e políticas públicas: o atendimento à infância em situação
de risco em Ribeirão Preto – SP (1993-2000).

Gislayne Cristina Figueiredo

José Marcelino de Rezende Pinto

Dissertação apresentada à Faculdade de
Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão
Preto da USP, como parte das exigências
para a obtenção do título de Mestre em
Ciências, Área: Psicologia.

RIBEIRÃO PRETO – SP

2001

FICHA CATALOGRÁFICA

Figueiredo, Gislayne Cristina

Partidos e políticas públicas: o atendimento à infância em situação de risco em Ribeirão Preto – SP (1993-2000).
Ribeirão Preto, 2001.

138 p. : il.; 30 cm

Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/ USP – Dep. De Psicologia e Educação.

Orientador: Pinto, José Marcelino de Rezende

1. Políticas Públicas. 2. Infância em situação de risco.
3. Partidos Políticos

Foto: Royaltfree in www.members.nbc.com/ipessoas/

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| I. Estado e políticas sociais..... | 01 |
| 1.1. A função do estado na sociedade capitalista..... | 01 |
| 1.2. Políticas sociais pré-Estado de Bem Estar Social | 04 |
| 1.3. O advento e consolidação do Estado de Bem Estar | 06 |
| 1.4. A crise do Estado de Bem Estar | 10 |
| II. O Estado de Bem Estar no Brasil | 16 |
| 2.1. Políticas sociais de atendimento à infância no Brasil | 24 |
| 2.2. Objetivos | 31 |
| III. Metodologia e desenvolvimento da pesquisa | 32 |
| IV. O ideário político dos partidos | 37 |
| V. A assistência social em Ribeirão Preto e o atendimento à criança e ao adolescente | 52 |
| 5.1. A gestão 1993-1996..... | 52 |
| 5.1.1. O Programa de Governo..... | 52 |
| 5.1.2. O atendimento à criança e ao adolescente na gestão 1993-1996 | 61 |
| 5.1.3. O Programa de Governo e o atendimento à infância | 81 |
| 5.2. A gestão 1997-2000 | 85 |
| 5.1.4. O Programa de Governo..... | 85 |
| 5.1.5. O atendimento à criança e ao adolescente na gestão 1997-2000 | 94 |
| 5.1.6. O Programa de Governo e o atendimento à infância | 107 |
| 5.3. As duas gestões e a atenção à infância em situação de risco: um esforço comparativo..... | 110 |
| VI. Conclusão | 125 |
| VII. Bibliografia | 130 |
| VIII. Anexos..... | 134 |

RESUMO

Desde o final da década de 70 vem se falando em crise e reforma do Estado. A contenção dos gastos e a reforma fiscal dirigem-se especialmente à redução das políticas sociais e à diminuição do setor de serviços, incluindo aí serviços governamentais destinados à infância e adolescência em situação de risco pessoal e social, que consiste em uma das populações mais fragilizadas da sociedade. Estudos recentes têm indicado que não há uma diminuição tão grande dos investimentos na área social, mas um realocamento desses recursos entre as diversas políticas públicas; bem como indicam a influência da ideologia político-partidária daqueles que estão no governo como sustentáculo ou não do investimento público na área social. Objetivamos com esse trabalho, avaliar o impacto da mudança na administração municipal na cidade de Ribeirão Preto, em virtude da eleição de 1996, no atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco, verificando como a ideologia político-partidária influenciou na atenção à infância e na definição das políticas sociais. Para isto, optamos por uma pesquisa de cunho qualitativo, utilizando como instrumento de coleta de dados a análise documental, e como método de análise, a Análise Conteúdo, tendo como unidade de análise o tema. Estão sendo analisados os Programas e Estatutos dos Partidos que encabeçavam as coligações eleitas nos pleitos de 1992 e 1996, respectivamente PT e PSDB; os Programas de Governo das duas gestões e documentos e relatórios produzidos por essas gestões. A análise dos dados revela uma diferença de ênfase nos dois Programas de Governo, com o Programa do governo eleito em 1992 dando um acento maior em sua atuação à área social, enquanto o eleito em 1996 dá uma maior ênfase ao desenvolvimento econômico, indo ao encontro da tendência observada na análise dos Programas Partidários. Também se observa uma ruptura e descontinuidade entre as políticas para a infância e adolescência adotadas; com ambas as gestões reorganizando a estrutura dos serviços dentro da Secretaria de Bem Estar Social/Cidadania e Desenvolvimento Social, ficando o conjunto dos programas configurados de uma forma muito diferente da anterior. Os gastos com assistência social na gestão 1997-2000, indo na direção do encontrado na literatura, foram maiores que na gestão anterior, enquanto o número de atendimentos realizados pelo serviço público diminuiu, tendo havido um direcionamento desses gastos para o setor privado de assistência à infância em situação de risco, o que se configura enquanto um padrão de atendimento aos usuários semelhante ao que existia nos primórdios da assistência social no Brasil e no município.

Não há estrada real para a ciência, e só tem probabilidade de chegar a seus cimos luminosos, aqueles que enfrentam a canseira para galgá-los por veredas abruptas.

Karl Marx.